

MOÇÃO DE REPÚDIO AO RELATÓRIO OFICIAL DA CPMI DA TERRA E DE APOIO À LUTA PELA TERRA E AO MST

Nós participantes do “Seminário Nacional: os desafios da Dívida Externa e Interna para a Sociedade Civil” realizado na Faculdade Candido Mendes, na cidade do Rio de Janeiro expressamos nossa indignação com o relatório oficial da CPMI da Terra que criminaliza a luta pela terra como forma de crime hediondo, comparado com o terrorismo.

Hediondo é o latifúndio que concentra terra, riquezas, conhecimentos, poder, explora o trabalho e rouba o Estado brasileiro. O agronegócio, novo nome do velho latifúndio, só serve para aumentar e aprofundar a dependência e as dívidas econômica, cultural, ambiental do povo brasileiro.

A UDR, a TFP e as outras entidades representantes do latifúndio têm uma dívida com o povo que precisa ser resgatada. Não podemos permitir a ação criminosa, hedionda da bancada ruralista que submete os interesses de todo o povo à seus próprios interesses.

A luta pela reforma agrária é a luta pela vida, por uma nova sociedade. É uma luta urgente, justa e necessária.

Ressaltamos nosso apoio ao relatório do Deputado João Alfredo (PSol-CE) que expõem os verdadeiros problemas agrários brasileiros, que recomenda uma série de importantes medidas para que a Reforma Agrária realmente aconteça e a violência no campo que tem vitimado milhares de trabalhadores e trabalhadoras rurais possa se reverter em perspectivas de vida com dignidade.

Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2005.